



O VERDIANA



Missionários do Verbo Divino na Amazônia

Ano 18 · Nº 62 · Verdiana Propagação e Cultura · Santarém-PA · Julho - Agosto 2024



Foto: Adriano R



Caros confrades e leitores,

O Verdiama nesta edição está repleto de característico missionário verbita. Entre eles estão a ação de graças, encontro, formação, missão e capítulo.

No dia 18 de agosto de 2024 os nossos confrades de Oiapoque, dos que já passaram por lá, paroquianos e igreja local de Macapá celebraram os 25 anos da presença e contribuição verbita nesta abençoada terra da fronteira. Paróquia Nossa Senhora das Graças de Oiapoque é “a vinha do Senhor” com sabores múltiplos. Garimpeiros, pescadores, indígenas, afrodescendentes, nordestinos, nortistas, brasileiros e estrangeiros num ritmo da vida com sua própria velocidade.

Outro ritmo anual é as Santas Missões Populares em Alenquer. Foi momento vivo e impactante. A missão é poderosa. O poder de rezar,



de celebrar, de visitar, de reanimar, de compartilhar. O povo unido e reunido, o povo em missão e acolhedor, celebrante e fiel. Uma igreja em saída e fraterna.

A nossa missão corre no tempo, andando consigo as oportunidades e desafios. A fim de capacitarmos para essa missão árdua, não pode faltar o encontro, a formação e o capítulo. Nossos confrades do distrito de Oiapoque e equipes das dimensões promoveram estudo e formação para o nossos leigos deste distrito. Foi uma ocasião oportuna para apresentar o nosso carisma, a nossa vocação, a nossa identidade e a

nossa missão.

Além de apresentar o nosso rosto verbita aos nossos parceiros leigos, nós também tivemos a oportunidade de fortalecer o compromisso verbita na vida e missão dos nossos neos missionários. A Região BRA acolheu os 29 neos missionários verbitas de todo Brasil para uma semana de formação e experiência missionária.

Enquanto isso no nosso nível mundial, nós tivemos o momento abençoado do XIX Capítulo Geral durante um mês, realizado no Centro *Ad-Gentes* em Nemi – Itália. O tema meditado, trabalhado e comprometido é “Discípulos Fieis e Criativos; Vossa Luz deve Brilhar Diante dos Demais”. Esse tema será o centro da nossa atenção e compromisso missionário como verbita ao longo desses próximos seis anos.

Pe. Leonardo Gade

ORAÇÃO DO ANO JUBILAR 2025

Deus Uno e Trino, nós vos louvamos e vos bendizemos por vosso amor misericordioso manifestado em nossa história. Vossa Palavra poderosa criou o mundo e nele nos colocou como administradores. Na plenitude dos tempos, Vós nos enviastes vosso filho, o Verbo que assumiu a nossa humanidade e por sua cruz e ressurreição nos redimiu.

Enviastes o Espírito Santo que guia a igreja no anúncio e no serviço. Pela força do mesmo Espírito, suscitastes em Santo Arnaldo Janssen o ardor missionário que levou a fundar, há 150 anos, a Congregação dos Missionários do Verbo Divino e a enviar os primeiros missionários Verbitas para o Brasil há 130 anos.

Hoje com renovado ardor missionário, queremos, como Santo Arnaldo e São José Freinademetz, seguir os passos de Jesus, o Verbo Divino, sendo fiéis a seu evangelho, comunicando a Palavra de Vida, vivendo o amor no serviço aos irmãos, cuidando da casa comum que nos destes, levando ao encontro convosco.

Fortalecei e iluminai as comunidades onde a Congregação do Missionários do Verbo Divino se faz presente. Dai-lhes uma fé inquebrantável, uma esperança insuperável e um amor constante e generoso.

Com Maria a Mãe do Verbo, queremos dizer nosso sim corajoso e responder aos desafios que a missão hoje apresenta à vossa igreja. Que o Espírito de amor nos ajude em nosso seguimento de Jesus, para sermos sinais de seu amor e, assim, a Luz do Verbo e o Espírito da Graça se manifestem em nossas obras.

AMÉM.



ALENQUER E A SUA HISTÓRIA

Por: Antônio Patrício

A Paróquia de Santo Antônio de Alenquer coincide geograficamente com seu município, tendo como limites Óbidos, Curuá, Santarém, Monte Alegre e Almeirim. Tem uma superfície de 24.497 Km², 58.000 habitantes e densidade geográfica muito baixa: 2,3 Ha/Km².

Localizado no Oeste do Pará, Alenquer fica a 700 km da capital, Belém, para onde foram algumas famílias da classe média. Mas é Manaus, capital do Estado do Amazonas, que recebe muitos jovens alenquerenses - buscando trabalho na Zona Franca - e doentes - buscando atendimento médico especializado. Todas as semanas há transporte fluvial para Manaus, enquanto para Belém, não existe essa facilidade. Santarém, na foz do rio Tapajós, é a cidade que mais atrai estudantes para o ensino médio e superior e é também o mercado abastecedor do comércio local, quer por via terrestre (pelo ramal do Quamba), quer por via fluvial.

A população alenquerense é muito religiosa e, na maioria, católica. No entanto, no ano de 2015, só na cidade de Alenquer, já existiam (14) catorze denominações religiosas. Não estará longe da verdade afirmar-se que 80% da população alenquerense professa a fé católica, ou assim se identifica. Pretendemos fazer um censo religioso em 2020.

Em termos antropológicos, constata-se a miscigenação do elemento nativo indígena com o negro, assim como do colonizador de origem europeia com o nordestino imigrante em busca de terra para cultivar. Nas últimas décadas, Alenquer recebeu muitas famílias oriundas do sul do país, com um poder aquisitivo apreciável e uma participação ativa no comércio, na agricultura e algumas na religião.

A origem da Igreja católica de Alenquer tem seus fundamentos na Missão estabelecida pelos frades "CAPUCHOS DA PIEDADE", entre os índios Barés ou Abares, em

Curuá, no ano de 1694.

O "aldeamento dos índios" pretendia, ao mesmo tempo, proteger e evangelizar os nativos desta região.

Por volta do ano 1729, devido às condições geográficas e à falta de transporte, durante o período da seca, a Missão Baré foi transferida para o lugar Surubiú, que desde 1720, já



existia como missão, sob a proteção de Santo Antônio de Lisboa.

O governador Mendonça Furtado, passando por essa Missão, em 20 de março de 1758, deu ao lugar o nome atual de Alenquer. No ano seguinte, após a expulsão dos Jesuítas, Dom Frei Miguel de Bulhões, 3º bispo de Belém, deu o título de Paróquia de Santo Antônio de Lisboa à Vila de Alenquer.

A primeira visita pastoral realizada na Paróquia foi feita por Dom Frei João de São José e Queiroz, em fevereiro de 1762.

Alenquer ficou muitos anos sem Pároco residente. Eram os padres de Santarém que vinham fazer a famosa "desobriga". Pe. João Antônio Fernandes e Pe. José Nicolino Pereira dos Santos, este descendente de indígenas, se destacaram no zelo pela missão.

A ausência de padres fez crescer a presença dos leigos na coordenação das comunidades cristãs. Surgiram assim as "Irmandades" para organizar, principalmente, as festividades dos padroeiros. Com o passar do tempo, essa forma de organização laical, independente do freio da ortodoxia e autônoma no controle financeiro,

entrou em colisão com a autoridade eclesiástica. Assim, em 1905, D. Frederico Costa, que tinha assumido, dois anos antes, a nova prelazia de Santarém, as extinguiu, todas.

Em Alenquer, três comunidades se foram organizando: Santo Antônio, no Centro; São Benedito, na Luanda; e São Sebastião, no Aningal. Os anais registram que, no fim do século XIX, a

Paróquia tinha uma população de 2013 almas, das quais, 1980 eram católicas.

No primeiro quarto de século seguinte, o padre italiano Secundo Bruzzo, desenvolveu, durante 24 anos, um trabalho pastoral excelente. Graças aos seus esforços,

por exemplo, foi retirada a exigência de Dom Amando Bahlmann, o bispo prelado, que insistia que viria benzer o novo cemitério de Alenquer se só os católicos fossem sepultados nele (1908). Alenquer teve problemas sérios nos anos de 1917/18, com a gripe espanhola, malária e enchentes, causando uma grande mortandade.

Em 1924, a Paróquia de Alenquer foi entregue aos cuidados da Ordem dos Frades Franciscanos. Inicialmente, os frades de Óbidos vinham fazer a desobriga. Mas em 1930, Frei Luiz Wandt foi nomeado pároco e assumiu esse cargo durante 8 anos.

Muitos outros o sucederam: Frei Edmundo Bonkosch, Cirilo Haas, Guido Fickers, Patrício Seubert, Evaldo Regula, Ricardo Havertz, Rogério Voges, Francisco José Goeddee, Mário Lueke, Luciano Maciel, Rodolfo Hartmann, Martinho Lammers, Alberto Osterholt, José Batista Fernandes, Carlos Weber, Hermano José Schartzbeck, Juvenal Carlson, Vianey Miller e Frei Juraci Estêvam de Sousa, que foi último pároco franciscano de Santo Antônio de Alenquer e que fez a transição com a nova equipe dos Verbitas.

Continua na próxima página...



Em 1997, Dom Martinho Lammers, pediu à Congregação dos Missionários do Verbo Divino que assumissem a Paróquia, pois os frades não tinham pessoal suficiente para continuar. Chegaram em Alenquer, os padres: Francisco Kom, Kevin Keenan, Roberto Ebisa, Patrício Ruane. Depois vieram João Belarmino, Estevão Rex Simangi, Antony Samy Siluvai, Cristóvão Kopec', José Boeing, José Leandro Moreira, Manuel Rodrigues, Paulo Balaz, Jaime Alejandro, Adventino Nandus, Lucas Prugar, José Mapang, João Lopo Loin, Pio Norfiansyha, Erick Hulier e mais recentemente Tej Kumar e Jean Michel Randriambololona. Vieram também os Irmãos Luís Kaut e Blasius Kindo. O Pe. Emmanuel Andrade, diocesano de Óbidos, fez também um estágio de aproximadamente 2 anos.

Os padres Kevin Keenan e Cristóvão Kopec' fizeram reformas na Igreja de Santo Antônio, enquanto o Pe. Francisco Kom tinha uma preocupação especial pela formação dos leigos.

Em 2004 foram realizadas as Santas Missões Populares, sob a coordenação do P. Roberto Ebisa e animação de P. Jaime Romero.

Ao longo dos anos muitas comunidades foram surgindo, tanto no interior como na cidade, e cada vez mais, a formação de leigos (as) está sendo a base da evangelização na Paróquia, pois, são eles que assumem as celebrações dominicais e alimentam o espírito comunitário fraterno. Atualmente estão ativas 145 comunidades.

Os Conselhos das comunidades foram-se formando ao longo dos tempos e hoje a Paróquia possui um Conselho de Pastoral Paroquial (CPP) onde estão representadas as Regiões, Áreas de Missão, as Pastorais e, naturalmente, a Equipe Paroquial, com um total de 49 membros. Este Conselho acontece a cada dois meses, havendo uma reunião extra para organizar a festividade de Santo

Antônio. Já o Conselho de Pastoral Urbano (CPU) reúne mensalmente todas as comunidades da Cidade com a Equipe Paroquial.

A reunião anual para avaliação e planejamento das atividades pastorais e administrativas é denominada na Paróquia de Assembleia Paroquial. Acontece, normalmente no início do mês de dezembro e reúne todos os coordenadores das Comunidades, todos os coordenadores das Áreas, das Regiões, das diversas pastorais e dos Movimentos, além da Equipe Paroquial. Esta é a instância maior de decisões, sempre em conformidade com as normas diocesanas.

Devido ao aumento de paróquias na diocese, houve necessidade de diminuir o número de participantes no

Conselho Diocesano de Pastoral que se reúne duas vezes por ano. Assim, a nossa paróquia é representada pelo Pároco, um membro das famílias religiosas presentes na paróquia e três leigos. Os leigos são: o coordenador de Pastoral, o Vice Coordenador de Pastoral e uma secretária do CPP.

Ainda não foi formado o Conselho Administrativo Paroquial. No entanto, as decisões para a escolha das prioridades na aquisição de patrimônio são tomadas nas assembleias paroquiais.

Os membros da assembleia paroquial, participam, todos os anos, num curso, em abril, para ajudar no cargo que exercem e se familiarizarem com o documento mais importante e recente do Magistério.

XX ANOS DAS SANTAS MISSÕES POPULARES

Por: Pe. Tej Kumar, SVD

A Paróquia Santo Antônio de Alenquer aos 20 anos atrás promoveu a conhecida Santas Missões Populares. Para comemorar este feito maravilhoso.

Nos dias 04 a 07 de Julho de 2024 a paróquia realiza a atividade missionária a nível paroquial com visitas missionárias e celebrações. Os missionários chegaram em Alenquer no dia 03 de julho.

Tivemos a honra de contar com a presença de missionários, vindos de diversos municípios da região, das Paróquias e unidos para celebrar esta grande festa de Fé e Vida.



Foto: Tej Kumar

No dia 04 Nossa caminhada começou com um retiro espiritual, motivador, momento de profunda reflexão e preparação como força sustentadora. Após o almoço, teve a bênção e envio dos missionários para 146 comunidades da Paróquia.

Nas comunidades teve muitas atividades, marcando assim o início das celebrações, visitas às famílias e mutirões. A Santa Missão Popular foi uma oportunidade singular para fortalecer nossos laços comunitários e espirituais, defendendo com fervor a família e a vida, guiados pela força do Espírito Santo. A SMP foi um momento de "resgate", trazendo ao nosso redor aquela família isolada e desanimada. Uma ocasião de reviver a alegria verdadeira e momento oportuno de praticar o nosso dever missionário.

Assim no dia 07 os missionários voltaram para Praça de Santo Antônio muito alegre, satisfeito e cantando e às 18hr teve a missa Campal de encerramento. Foi o momento muito cativante.

Gratidão a Deus por ter proporcionado estes momentos, como sustento da nossa Igreja. A Sua missão é a nossa missão e somos missionários do Senhor. Que a luz divina ilumine cada um de nós nessa caminhada de Fé e Vida. Santo Antônio, Rogai por nós!



OS NÉO-MISSIONÁRIOS DO BRASIL REUNEM NA BRA

Por: Pe. Antônio Rodrigues, SVD



Foto: Elly Nuga

Gratidão a Deus pela realização e participação do encontro dos néo-missionários em Santarém – PA, o qual aconteceu no período de 15 a 22 de agosto. Neste encontro participaram 30 confrades néo-missionários

missão na Amazonia.

Desse modo, mais uma vez tanto os confrades néo-missionários quanto os que já estão no segundo ou terceiro encontro e os que participaram pela primeira vez tiveram a oportunidade de adentrar ainda mais o conhecimento da cultural regional e missão no Brasil. Momento de fortalecer a fé, as amizades e o gosto de ser missionário em saída ao encontro do cristo crucificado e ressuscitado na realidade de missão em relação, convivência com o povo.

Durante os sete dias que estiveram juntos, criou-se, ainda mais, um desejo de se deixar conduzir pela força missionária do Verbo Encarnado, na sua ação do Espírito Santo a viver intensamente a missão no Brasil, nas realidades pastorais e comunitária onde atuam.

Assim sendo, os coordenadores e os néo-missionários ficaram satisfeitos com a realização do encontro, o qual corroborou para o conhecimento e amadurecimento de vida e missão para todos. Deixando,

portanto, para todos o sentimento de missão cumprida e a alegria de estar fazendo uma caminhada saudável e feliz na nova Pátria de missão, um novo recomeço de família missionária de missão e de um primeiro momento de acolhimento da cultura e língua brasileira.

Por esse motivo, só nos resta, realmente agradecer as bênçãos de Deus, as províncias e a região

pelo suporte oferecido para a realização do encontro. Agradecer ainda, de maneira particular os trinta confrades que estiveram conosco, os colaboradores e a

e q u i p e organizadora. A intenção era uma só, ajudar os nossos irmãos na missão do Verbo Divino servindo a Igreja no Brasil, nas suas diversas pastorais. E assim sendo, o povo só tem a ganhar.

Por fim, que o nosso Santo Fundador Arnaldo Janssen e o nosso primeiro Santo missionário, José Freinademetz, continuem intercedendo pela missão confiada a cada um de nós no Brasil.

juntamente com os 4 coordenadores das respectivas províncias e região. As referidas províncias e a região estavam representadas pela BRA (8 confrades), BRC (8 confrades), BRS (6 confrades) e BRN (8 confrades).

Este encontro foi organizado pelo coordenador dos néo-missionários Subzona Brasil, Pe. Antonio Monteiro, SVD da Província Brasil Norte em conjunto com os outros coordenadores, Pe. Omir Oliveira, SVD – BRC; Pe. Joaquim Andrade, SVD – BRS e Pe. Antônio Rodrigues, SVD – BRA e

recebemos também, a colaboração dos facilitadores que enriqueceram o encontro com a partilha dos temas para os participantes, ajudando-os a compreender vossa participação na missão onde trabalham, os desafios que passam e que poderão passar com o desafio de o aprender a nova língua no caso, a língua portuguesa e o desenvolvimento da mesma na missão. Os confrades que trabalharam com o grupo foram: Pe. José Boeing e Pe. Omir Oliveira, com o tema: *Dinâmica de Abertura e Organização da Zona Panam e Subzona Brasil*, Pe. Leonardo Gade, com o tema: *Ecologia, Missão e Responsabilidade social (Ecologia, os Pobres, Comunidades de Fronteiras e Missão Indígena)*, Pe. Arilson Lima com o tema: *Itinerário Missionário em Tempo de Metamorfoses Culturais*, Pe. Luiz Aparecido com o tema: *Saúde Mental da Vida Comunitária (Aspectos Psíquicos)* e Pe. Joaquim Andrade com o tema: *Aspectos Missionários da Vida Religiosa nos Primeiros Anos na Missão*. Também tivemos a participação do grupo AVA de Santarém, partilhando um pouco da caminhada, organização e missão como parceiro na



Foto: Werly Teluma



Foto: Elly Nuga



VISITA EM ALTAMIRA

Por: Maria França

Um compromisso dos Amigos do Verbo na Amazônia é dedicar-se a cada ano fazer uma visita aos missionários do Verbo Divino e desta vez no mês de Julho a Área Pastoral do Padre Frederico Tchol em Altamira foi escolhida para esse momento. Assim Vera, Cláudia, Manoela, Ruane e Maria França



Foto: Elly Nuga

fizeram uma visita aos padres Verbitas na Comunidade de Altamira: Patrício, Elly e Rodolfo. Momento este é muito agradável e gratificante. Na ocasião, a equipe conheceu um pouco da realidade do Xingu-Altamira: visitando a hidroelétrica do Belo Monte, a situação das pessoas que perderam suas terras por conta dessa construção e hoje estão residindo num bairro criado para elas. Mas muitos destas pessoas sofrem por conta da distância dos postos médicos. As ruas ali não estão bem-organizadas sendo de péssimas condições. O transporte público é muito ausente, postos de saúde e escolas são muito distantes. A equipe visitou também como era o ponto da balsa de Anapu ao Belo Monte onde havia algumas casas e pontos comerciais. Todas estas casas estavam sendo descontraídas para agora dar lugar a ponte sobre o rio Xingu a qual já estavam iniciando ao processo de construção.

Visitou também a praia

artificial que surgiu após a construção do Belo Monte e viu a grande extensão da área de pastagem da Fazenda Talismã sem nada de árvores mais e aproveitando também o momento para visitar duas famílias de pessoas conhecidas. Participou da celebração em ação de graça dos 80 anos do bispo emérito Dom Erwin. Escutou um pouco sobre como os padres têm desenvolvido o trabalho



tanto na cidade quanto na atuação com os indígenas. Para equipe este momento foi muito gratificante de muita alegria em passar estes dias conversando, escutando sobre o trabalho de cada um. Vale destacar a boa acolhida, a hospitalidade, a troca de experiência e a confraternização com os missionários do Verbo Divino.

Por fim, que Deus sempre fortaleça suas vidas e missão neste chão. A nossa gratidão por trabalhar em conjunto com leigas e leigos: Amigos do Verbo na Amazônia.

*«Cultiva uma
confiança inabalável em
Deus em todas as
dificuldades e tudo correrá
bem»*

Santo Arnaldo Janssen

POESIA

Por: Pe. Arilson Lima

Feliz quem no coração tem perguntas, desejos e caminhos!

Quando penso a narrativa que perfuma de liberdade e de coragem,

Tu me diz: o que procurais? Sempre o mesmo verbo, aquele que nos define: somos buscadores, nascidos do sopro do Espírito. Da plenitude trinitária!

A cada dia Teu viver me pergunta: qual é o desejo mais forte? Palavras que são “como uma mão que toma as entranhas e te faz dar à luz”.



Mãos de ternura, mãos de vida e verdade!

De que sonhos caminhas atrás? E não pede renúncias ou sacrifícios, nem imolações sobre o altar do dever, mas reentrar em mim mesmo e regressar ao coração, olhar para o que acontece no espaço vital, guardar aquilo que se move e germina no me íntimo e no íntimo de cada ser.

O anúncio cristão, antes de se palavras, é feito de olhares, testemunhos, experiências, encontros, proximidade.

Numa palavra, é feito de vida. Uma “pergunta do coração”: meu coração está presente em que faço e vivo?

Meu destino: Não deixar apagar a chama das coisas e da vida, minha busca e missão!



FOI O PRIMEIRO PARA OS PRÓXIMOS

Por: Graildes Miranda

Nos dias 23, 24, 25 e 26 de Julho de 2024, na Paróquia Nossa Senhora do Brasil Aparecida – Porto Grande e Ferreira Gomes, aconteceu um grande encontro de Formação Missionária promovido pelos padres e missionários da Sociedade do Verbo Divino. Pessoas advindas de vários países que tem como vida: A Missão. Além da nossa paróquia, estiveram presentes participando as paróquias do Brasil Novo – Macapá; Oiapoque e Guiana Francesa.

Iniciou com a Santa Missa e, em seguida, Pe. Adventino, o anfitrião, apresentou os visitantes; partilhamos um saboroso jantar. Depois houve a apresentação dos membros da paróquia acolhedora. Ficamos encantados com a alegria dos Verbitas; pessoas apaixonadas pelo anunciar do Evangelho e que todos nós somos chamados a esta missão.

Antes do início da formação, assistimos ao vídeo conferência do Pe. Leonardo falando da alegria do acontecimento e justificando a sua ausência por motivos de doença.

A formação começou com um breve histórico da sociedade Verbo Divino, da vida e missão de seu Fundador Arnaldo Janssen, o qual consciente da importância dos meios de comunicação social criou a tipografia. Com grande entusiasmo falou-se sobre a fundação Verbita no Brasil e que estão distribuídos em quatro províncias no Brasil. Foi um momento de puro conhecimento sobre uma sociedade que transcende uma Espiritualidade Trinitária.

O missionário apresentou a atuação da SVD em quatro dimensões: Bíblia, Justiça, Paz e



Foto: João Batista

Integridade da Criação, Animação Missionária e Comunicação Social. Na dimensão missionária, os verbitas têm como dever o anúncio da palavra de Deus a todos os povos; Comunicação Social deve ser contextualizada, denunciar as injustiças, é a voz do Profeta; Animação Missionária e Vocação é o que se move, são os nossos sonhos; é a missão e vida; Bíblia é a imagem e expressão de Deus, com ela devemos ir ao encontro daqueles que ainda não conhecem o evangelho; Justiça, Paz e Integridade da Criação é uma dimensão como instrumento da voz do Profeta. Nesta dimensão somos convocados a nos comprometer a anunciar a paz, a justiça, a ter compaixão, a sentir a dor do outro e unidos encontrar soluções que diminua a desigualdade na prática entre os irmãos. Assim, conhecemos os missionários e nos ensinaram o que fazem e levam de paróquia em paróquia, comunidade em comunidade: as quatro dimensões que são o rosto da Família Arnaldina.

E para animar o encontro entre um turno e outro; um jantar e um almoço conhecemos e cantamos muitos cantos de autoria dos Verbitas. Cantos que nos animam a abraçar a missão de anunciar o projeto de vida e de vida em abundância que tanto Jesus quer nos dar.

Ainda fomos embebidos pelo AVA (Amigos do Verbo da Amazônia) que nos inspiraram quando conhecemos o comprometimento destes com a missão e o seu objetivo que é seguir o Verbo Encarnado guiados pelo Espírito Santo com testemunho, atitude e ação.

Antes do encerramento da formação houve a apresentação de fotos de missões realizadas em diversos lugares. Conhecemos um pouco da enorme alegria dos missionários que com seu compromisso envolvem os leigos na missão e, assim, unidos percebem a beleza da vida quando se vive com dignidade.

O que vivemos nestes dias, neste espaço amazônico com estes missionários de diferentes lugares do mundo foi uma graça. Gente de língua diferentes, vivem respirando o processo de inculturação com o fim único de anunciar o Reino de Deus, o Amor.

Foi assim nosso encontro, não houve fim, porque foi o começo de fortes laços de amizade, com pessoas cheias de alegria, de mãos dadas com a missão, vocação do amor, dispostas a lançar sementes que, Deus no seu tempo, amadurecerá e a colheita será abundante.

Gratidão à SVD.

“Que viva Deus Uno e Trino em nossos corações e nos corações de todas as pessoas”

Santo Arnaldo Janssen

Foto: João Batista



Foto: João Batista





JUBILEU DE PRATA EM OIAPOQUE

Por: Eliton Pinheiro

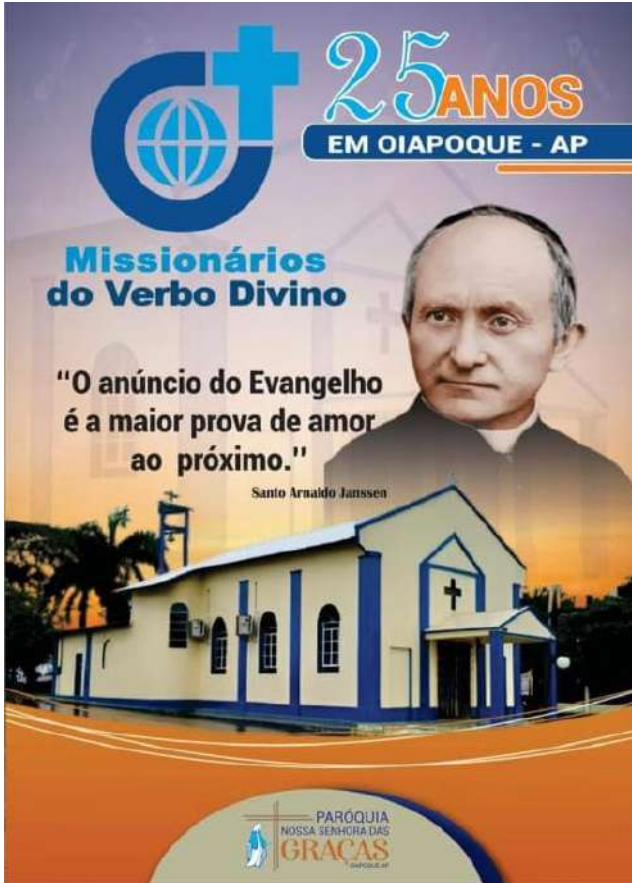


Foto: Arquivo Paroquial

Foto: Arquivo Paroquial



Foto: Arquivo Paroquial



Nos dias 30 de Junho a 15 de Agosto. A Paróquia Nossa Senhoras das Graças no município de Oiapoque/Ap, realizou mais uma Festividade em Honra, louvar e homenagem a sua Padroeira, com o Tema: “Evangelizar no acolhimento e na Unidade” e o lema: “A fim de que sejam um, como tu, Pai estás em mim e eu em tí” (Jo 17,21).

No dia 30 de Junho, foi realizada a benção e envio das imagens peregrinas de Nossa senhora das Graças para visitar as famílias nas comunidades de base. Do dia 04 a 15 de agosto, reza do Santo terço Mariano seguido da Santa missa, cada dia sob responsabilidade de uma Comunidade/Pastoral. A festividade se encerrou com a Procissão, missa campal e Coroação de Nossa Senhora das graças no dia 15 de Agosto.

Na oportunidade foram celebrados 50 anos do Verbo Divino na Paróquia, 50 anos da presença dos missionários do verbo divino evangelizando na mesma, onde foi enfatizado o trabalho missionário, os missionários verbitas que já tiveram suas experiências missionárias na Paróquia de Nossa Senhora das Graças, assim como a presença de alguns padres, irmãos e amigos do Verbo Divino (Padre Patrício, Irmão Simão e amigos do Verbo Divino Monica e Iranildo) que estiveram prestigiando a Festividade e dando seus testemunhos de Fé, missionários e filhos de Deus.